



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E**  
**SECRETARIADO**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRUNO LIMA POMPEU**

**O USO DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO: A  
INFORMAÇÃO CONTÁBIL E O SISTEMA INFORMATIZADO UTILIZADO NAS  
EMPRESAS DO SEGMENTO TÊXTIL EM FORTALEZA - CE**

Orientador: Professora Cintia Almeida  
Coorientador: Professor João Sobrinho Roberto da Silva

**JUNHO/2015**

## RESUMO

Essa pesquisa procura avaliar a importância da informação contábil e do sistema contábil informatizado no processo de tomada de decisão, utilizado nas empresas do segmento têxtil de Fortaleza-CE que fazem parte do Sinditêxtil-CE. O sistema contábil informatizado deve ser utilizado pelo gestor de forma que possa atender para sua importância a fim de atender as suas demandas e tomadas de decisões. Com isso, o objetivo do trabalho é investigar a percepção dos gestores sobre a importância atribuída a integração das informações contábeis armazenadas em um sistema informatizado no processo de tomada de decisão, especificamente por meio da utilização de sistemas informatizados. Quanto aos procedimentos metodológicos, inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio da literatura contábil com enfoque no uso das informações contábeis no processo de tomada de decisão. O processo de coleta desse estudo foi por meio de pesquisa de campo com aplicação de questionário com abordagem qualitativa. Onde foram entrevistados gestores de empresas do ramo têxtil que fazem parte do Sinditêxtil-CE (Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado do Ceará). Porém, conclui-se que as empresas desse estudo utiliza-se de um ou mais sistemas contábeis informatizados, onde há a existência de um sistema voltado para produção (chão de fábrica) e um ou dois sistemas de informações contábeis, sendo esse, mais um para agregar valor e ajudar no processo de tomada de decisão, e não o sistema que define ou aponta qual decisão o gestor deverá tomar.

Palavras-chave: informação contábil, tomada de decisão, setor têxtil.

## ABSTRACT

This research seeks to assess the importance of accounting information and the computerized accounting system in the decision making process used in companies in the textile segment of Fortaleza-CE that are part of Sinditêxtil-CE. The computerized accounting system must be used by the form of manager who can attend to their importance in order to meet their demands and decision making. Thus, the aim of this study is to investigate the perception of managers about the importance attached to integrating accounting information stored on a computer system in the decision-making process, specifically through the use of computerized systems. As for the methodological procedures initially carried out a literature search through the accounting literature focusing on the use of accounting information in the decision-making process. The process of collecting this study was through field research with a questionnaire with qualitative approach. To interview managers of the textile sector companies that are part of Sinditêxtil-CE (Industry Union of Spinning and Weaving in the State of Ceará General). However, it is concluded that the companies in this study makes use of one or more computerized accounting systems, where there is the existence of a system focused on production (factory floor) and one or two accounting information systems, and this, plus a to add value and help in the decision making process, not the system that sets or points which decision the manager should take.

Keywords: accounting information, decision-making, textile sector.

## 1 INTRODUÇÃO

A indústria têxtil cearense completou 130 anos. Sua trajetória é incorporada pela determinação do empresariado cearense, que não recuou diante das dificuldades climáticas, da alternância de governos com maior ou menor sensibilidade para incentivar o setor, da importação e desleal concorrência dos produtos confeccionados de origem asiática.

Com isso, as empresas do ramo têxtil vêm buscando novas tecnologias no mercado, muitas se especializando, outras focando na produção. No setor têxtil, muitas empresas tiveram que

recorrer a informática e seus inúmeros aprimoramentos que transformam o ambiente das empresas, trazendo novos recursos e inovações que proporcionam flexibilidade, segurança e rapidez nas informações. O processo de informatização tem se tornado frequente. Porém, com resistências persistentes dos sistemas convencionais que ainda prevalecem com rigor, seja por falta de investimentos por parte das empresas ou mesmo por uma cultura fortemente enraizada, trazendo restrições ao processo de informatização.

Hoje, “a condição mínima para que uma organização se torne competitiva é possuir sistemas de informações capazes de fornecer relatórios, planilhas e gráficos precisos e no momento em que se fazem necessários”, segundo Duarte (2008, p. 12).

A evolução tecnológica traz eficiência na resolução de problemas e processamento de dados, tornando o trabalho do profissional mais ágil e melhorando o resultado da empresa. A instantaneidade no processamento de dados e a obtenção de resultados com rapidez facilita o intercâmbio de informações na empresa.

Na Contabilidade, se faz muito necessária a informática, para facilitar o trabalho dos contabilistas, porque muitos dos problemas dessa área exigem uma especialização em alguns pontos, como: contabilidade tributária, auditoria, contabilidade de custos, contabilidade gerencial. Visto que, a informática, é de grande importância, ainda se há um determinado receio de se implantar sistemas contábeis informatizados nas empresas. Contudo há a necessidade de se implantar os sistemas de informações contábeis, uma vez que eles nos proporcionam um trabalho mais eficaz, produtivo, com menor índice de erros.

Nesse contexto, o problema de pesquisa é saber qual a importância dada pelos gestores às informações contábeis armazenadas em sistemas contábeis informatizados no processo de tomada de decisão?

O objetivo deste trabalho é investigar a percepção dos gestores sobre a importância atribuída a integração das informações contábeis armazenadas em um sistema informatizado no processo de tomada de decisão. Identificar com que frequência a informação contábil está sendo utilizada para fins decisórios; E verificar o uso e a facilidade ao acessar as informações contábeis armazenadas em um sistema de informação contábil, quanto à geração de informações para o processo de tomada de decisão.

Os sistemas de informações são utilizados pelas empresas principalmente para agilizar o processo de tomada de decisão, disponibilizando informações oportunas e em tempo real aos tomadores de decisão. A preocupação para com os sistemas está em assegurar que a informação produzida seja relevante para o processo de mudanças baseado numa análise das decisões tomadas, para avaliação das tendências presentes e para a participação em decisões que irão afetar o futuro da empresa.

Desta forma precisa-se reconhecer que os sistemas de informações contábeis são necessários para todas as organizações e empresas independentemente do seu porte e que as informações geradas suportam o ambiente para a tomada de decisão dos gestores.

Esse artigo está dividido em cinco seções. Após esta introdução do estudo, têm-se o referencial teórico do trabalho, a metodologia utilizada, os resultados e as discussões, e por fim, a conclusão e as referências bibliográficas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Sistemas de informação**

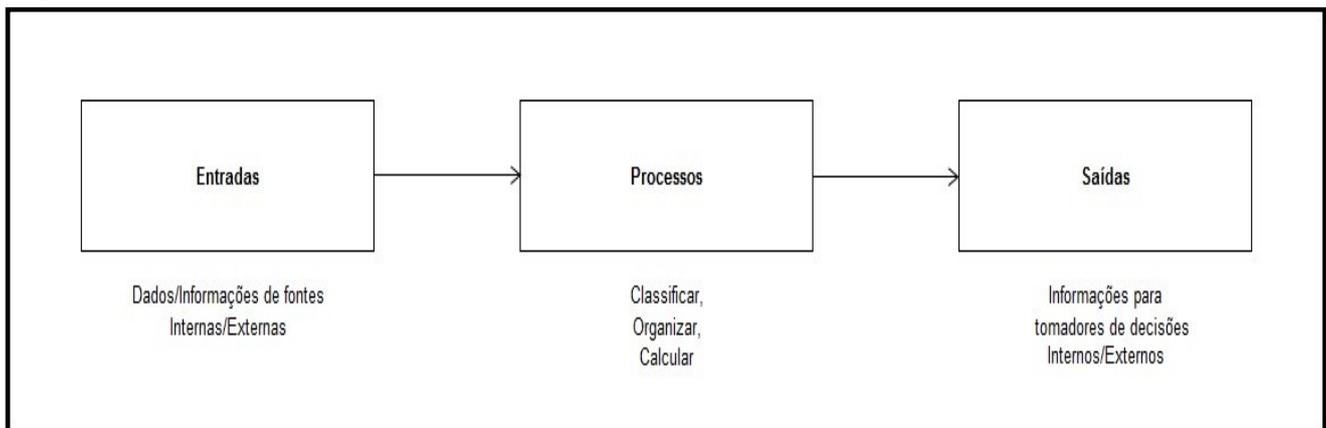
Segundo Iudicibus (2000, p. 28): “O objetivo principal da Contabilidade é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. E o perfil do contador moderno é de um profissional que precisa saber lidar com a informação, necessita acumular conhecimentos, ou seja, que tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade, desenvoltura no trabalho, empenho, e para conseguir tal conhecimento somente através do estudo, para daí então, poder orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, pois o poder de manipular conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões”.

De acordo com Moscové, Simkin, Bagranoff (2002, p. 22), “na era da informação, as empresas estão percebendo que o sucesso ou fracasso depende cada vez mais de como gerenciam e usam as informações”.

Para Moscové, Simkin, Bagranoff (2002, p. 23), um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

Os sistemas são compostos basicamente em três seções principais, como mostra a figura 1:

Figura 1 - Funcionamento do sistema de informação



Fonte: Moskové et.al (2002, p. 23)

Para Rezende (2010, p. 7) “dado é um conjunto de letras, números ou dígitos que, tomado isoladamente, não transmite nenhum conhecimento, ou seja, não contém um significado claro. Pode ser entendido com um elemento da comunicação. Pode ser entendido como um elemento da informação”.

O sistema de informação é algo maior que um programa de computador, pois além de incluir o equipamento e o sistema informatizado, há também os processos que são executados fora das máquinas. Isto implica em que pessoas que não usam computadores também façam parte do sistema e, conseqüentemente, necessitem ser observadas e guiadas pelos processos de planejamento e análise de sistemas.

Segundo Moscové, Simkin, Bagranoff (2002, p. 24), “os sistemas de informações contábeis é o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-se ao subsistema de processamento de informações”. O subsistema de processamento de informações pode ser um departamento separado na entidade organizacional, responsável pelo equipamento e pelos programas de computação.

O perigo de não se dar atenção ao subsistema social é que os sistemas automatizados, não sejam eficazes ou não possam ser utilizados, apesar de estarem apresentando o funcionamento perfeito. No ambiente empresarial, os aspectos sociais interferem muito no funcionamento do sistema de informação. Os processos podem ser modificados em razão de aspectos sociais não controlados. Por esta razão, é que existem muitos sistemas que depois de implantados acabam não sendo utilizados ou até mesmo trazendo prejuízos ou dificultando o trabalho nas grandes empresas.

## 2.2 Tipos de Sistemas de Informação

Existem vários tipos de Sistema de Informação que são utilizados de acordo com o objetivo e dados que as empresas necessitam. O Sistema de Informação Operacional, Sistema de Informação Gerencial (SIG), Sistema de Apoio à Decisão (SAD) e Sistema de Informação Gerencial Integrada – ERP são os mais utilizados entre as empresas para auxílio na tomada de decisão.

Os Sistemas de Informação Operacional são os mais simples, pois tratam das transações rotineiras (atividades do dia-a-dia) da organização, segundo Florentino (2013), relata que são os mais fáceis e que serve de base a outros tipos de sistema. Esses tipos de sistema têm por objetivo armazenar, ordenar, processar, recuperar e apresentar dados forma simples para os que os usuários que o utilizam. Seu benefício consiste em agilizar as atividades, informações, cálculos e documentações. Os sistemas operacionais incluem opções de cadastros e controles de clientes, produtos, fornecedores, contas a pagar, contas a receber, relatórios, fluxo de caixa, balanços entre outros.

As informações coletadas dos sistemas operacionais que são utilizados para desenvolvimento das tarefas diárias, possibilitam a gerar relatórios que auxiliam os gestores na tomada de decisão. Esses relatórios são fornecidos através do Sistema de Informação.

O Sistema de Apoio à Decisão (SAD) são sistemas que não só fornecem informações para o apoio à tomada de decisão, mas que contribuem para o processo de tomada de decisão. Enquanto o Sistema de Informação Gerencial fornece as informações sobre o desempenho da organização, o SAD fornece informações e técnicas de apoio à decisão para analisar problemas ou oportunidades específicos. Este sistema oferece previsões sobre circunstâncias futuras, diferentemente dos sistemas de relatórios de gestão que apresentam aos administradores basicamente dados atuais para serem usados na análise de problemas. O SAD auxilia os gestores a usar melhor seus conhecimentos, conseqüentemente propicia a criar novos conhecimentos, tendo assim maior número de alternativas para uma decisão.

Os Sistemas de Informação ERP são sistemas que propiciam a integração dos dados de todos os setores de uma organização facilitando a busca das informações na tomada de decisão pelos gestores. Para Rezende e Abreu (2000, apud GONÇALVES e LIMA, 2010), a tecnologia Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais são pacotes (software) de gestão empresarial ou de sistemas integrados, com recursos de automação e informatização, visando contribuir com o gerenciamento dos negócios empresariais. Esse tipo de Sistema de Informação compreende os sistemas operacionais, gerenciais e como também os de apoio à decisão, através de módulos específicos. A informação gerada pelo Sistema de Informação Gerencial Integrada propaga para todos os módulos da empresa, ou seja, ao realizar uma venda, automaticamente o produto será baixado do estoque, emitirá uma nota fiscal, se for a prazo gerará uma fatura que irá para o contas a receber, e caso a empresa esteja integrada com outro membro da cadeia, essa informação será transmitida para ela. Os sistemas que possuem módulos separados dificultam a agilidade das atividades, pois tem um grande volume de digitação, ocasionando erros, retrabalhos e maiores custos.

Atualmente, esse sistema é bastante utilizado pelas empresas e/ou organizações do mundo inteiro, pois engloba todas as atividades desempenhadas dentro da Organização, aproximando os setores.

Para Colangelo Filho (2001, p.17) “não há uma definição precisa e inquestionável do que seja um “sistema ERP”. Para nossos propósitos, considera-se um software aplicativo que permite às empresas: a) automatizar e integrar parcela substancial de seus processos de negócios, abrangendo finanças, controles, logísticas (suprimentos, fabricação e vendas) e recursos humanos; b) compartilhar dados e uniformizar processos de negócios; c) produzir e utilizar informações em tempo real”.

A parametrização das informações necessárias para os setores, áreas e sistemas operacionais ou de apoio à gestão, devem ser feitas dentro de modelos que incluam a totalidade das necessidades informacionais contábeis. O ERP é composto por todos os módulos do sistema de informação da empresa e o sistema de informação contábil é um desses módulos. Essa integração faz com que o sistema contábil torne-se dependente dos outros módulos, pois necessita que estes lhe enviem os dados para serem contabilizados. Para que os módulos enviem os dados ao sistema contábil, é necessário o desenvolvimento de uma parametrização em cada um desses módulos, definindo o que deve ser enviado para o módulo contábil.

### 2.3 Tecnologia da informação

Para Cruz (2000, p. 24), a “tecnologia da informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dado e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer esteja aplicada no processo”. O avanço da área de TI tem ajudado a contabilidade a acompanhar o ritmo do mercado da informação, com tecnologias novas sendo lançadas a cada dia.

As empresas por sua vez, buscam os sistemas informatizados de gestão para auxiliar as tomadas de decisão, estes softwares são chamados de ERP - Enterprise Resource Planning ou em português SIGE – Sistemas Integrados de Gestão Empresarial para que possam cruzar os dados provenientes de vários setores da empresa. Os ERPs são sistemas que interagem entre si, os dados colhidos em vários departamentos da empresa, por exemplo, no departamento financeiro, no departamento de marketing e na produção, são enviados para um banco de dados comum. E a partir deste banco de dados são gerados relatórios administrativos e gerenciais para a tomada de decisões da empresa. Os sistemas que geralmente fazem parte de um ERP são sistema de compras, vendas, estoque, financeiro, SAC entre outros.

Com isso, o sistema informatizado na contabilidade, de maneira geral, no decorrer da história vem facilitando o trabalho do profissional em seu dia-a-dia. Os serviços que duravam horas no relógio, passaram a ser feitos em minutos, a postura do contador atrás de uma pilha de papéis foi mudada graças à tecnologia.

A execução do trabalho contábil foi alterada, com o surgimento da informática a facilidade de registros de operações e emissão de relatórios foi notória. A atuação da informática nas empresas transformou expressivamente a atividade contábil.

A informática facilita, torna o trabalho seguro, confiante e rápido, só que algumas empresas ainda encontram dificuldades em aplicar esse procedimento. Sair de seu sistema convencional, e partir para algo informatizado não é fácil, pois a maioria das empresas não se preocupa em investir na organização administrativa e sim nas questões comerciais.

Por outro lado as empresas que adotam o sistema informatizado e são orientadas a usá-lo corretamente estão tendo bons resultados. O avanço da produtividade, a melhoria dos serviços,

funcionários mais aptos a trabalhar, fácil acesso as informações da empresa, são mudanças positivas que levaram muitas empresas a optarem pela informatização.

Atualização de conhecimento em TI e ferramentas que propiciam o desenvolvimento do trabalho são vitais para manter-se no mercado e estar frente à concorrência. A tecnologia da informação pode propiciar produtos melhores e mais modernos, fazendo da informação, um instrumento eficiente de gestão empresarial para a tomada de decisões.

#### 2.4 Tomada de Decisão

Maximiano (2000, p. 45) “cita que o processo de tomar decisões foi destacado como um ingrediente imprescindível na tarefa de administrar, por alguns estudiosos como: Henry Mintzberg, Fred Luthans, Rosemary Stewart e Henri Fayol, e estes evidenciaram que a tomada de decisões consiste numa forma de compreender o trabalho gerencial e preparar os indivíduos para desempenhar as tarefas da administração”. Primeiramente, deve-se compreender o conceito de decisão para entender a sua importância no contexto empresarial. A decisão pode ser definida de diversas formas, mas basicamente, pode-se dizer que é a escolha entre diversas opções.

Para Maximiano (2000, p. 34), “decisão é a escolha que as pessoas fazem para enfrentar problemas e aproveitar oportunidades, considerando problema uma situação que provoca frustração, irritação, estresse ou desafio, e oportunidade, uma situação que cria interesse e sensação de desafio por causa da expectativa de recompensa”.

Heller (1999, p. 23) “ressalta ainda que o cérebro concentra uma parte que leva o indivíduo à emoção, à imaginação, à intuição e à criatividade, enquanto a outra parte trabalha a lógica, a comunicação, a matemática e a análise. Mesmo tendo um dos lados mais ativo que o outro, as pessoas não precisam se pautar, na hora da decisão, por apenas um desses estilos: o intuitivo (criatividade, espontaneidade) ou o lógico (julgamento, análise dos fatos)”. O ponto importante é o equilíbrio entre esses dois comportamentos para que a decisão seja a mais equilibrada possível. Ainda tomando como base as pesquisas de Heller (1999, p. 23), pode-se verificar que ele orienta sobre alguns pontos consideráveis no processo decisório, como: avaliar as consequências possíveis antes de decidir; prever as mudanças no cenário atual; avaliar o impacto das decisões sobre a equipe; aliar a intuição com a racionalidade; considerar as políticas implícitas nas decisões; fortalecer a confiança na capacidade alheia de decidir; agir com rapidez quando a decisão tomada falhar; decidir questões vitais com rapidez, sem adiá-las; ser capaz de ouvir e levar em conta as opiniões das pessoas envolvidas no processo; permitir se submeter à análise crítica da decisão; rever a decisão, caso não dê o resultado esperado; entre outros pontos.

A todo instante o ser humano toma decisão, algumas delas tornam-se cotidianas e programadas e outras tantas surgem no desenrolar das tarefas onde será necessário um mínimo de informação para chegar a uma alternativa. A decisão sempre ocorre quando se depara com cursos alternativos de comportamento, ou seja, quando se pode fazer algo de duas ou mais formas diferentes. Individualmente, todas as pessoas estão continuamente deparando-se e analisando contextos e tomando decisões a seu respeito. No nível empresarial, o contexto torna-se mais complexo, pois todos os executivos estão tomando decisões nos três níveis: estratégico, tático e operacional.

A todo o momento, os gestores de uma empresa se deparam com situações nas quais têm que escolher entre as alternativas que lhe são apresentadas. Estas escolhas são realizadas em toda a organização, por membros de quaisquer níveis, e impactam o desempenho desta. O processo de tomada de decisão pode ter três características: envolvimento, reversibilidade e realimentação. Conforme será exposto no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Características da tomada de decisão

1. ENVOLVIMENTO	O processo de tomada de decisão pode ser classificado como sendo de baixo, médio e alto envolvimento.
1.1. Tomada de Decisão de Baixo Envolvimento	A tomada de decisão de baixo envolvimento ocorre quando um contador ou outro profissional responsável pela condução do processo decide sozinho, sem consultar qualquer outra pessoa relacionada à situação. Este processo pode ser adequado em situações de caráter de urgência. Outra situação possível é quando o um contador ou o profissional responsável opta por uma alternativa entre diferentes abordagens possíveis, enquanto que membros da empresa e todos os envolvidos se dividem entre duas ou mais opções.
1.2. Tomada de Decisão de Médio Envolvimento	No processo de tomada de decisão de médio envolvimento um contador ou um profissional responsável compartilham suas opções com os envolvidos e outros membros da empresa, preservando a sua autoridade técnica. A decisão é tomada pelo profissional levando em conta as opiniões, restrições e questões levantadas durante a discussão com os demais envolvidos. É o processo de tomada de decisão adequado a situações usuais.
1.3. Tomada de Decisão de Alto Envolvimento	O processo de tomada de decisão de alto envolvimento é aquele que ocorre quando todos os envolvidos participam de forma ativa e democrática. O contador ou outro profissional responsável estabelece os parâmetros, mas a responsabilidade pela decisão é compartilhada entre todos os envolvidos. O ideal é quando a decisão é tomada por consenso.
2. REVERSIBILIDADE	O processo de tomada de decisão também pode ser classificado quanto à reversibilidade ou não das opções disponíveis. Muitas vezes os profissionais de determinadas áreas se deparam com situações onde a tomada de decisão é irreversível.
3. REALIMENTAÇÃO	A possibilidade de realimentação do próprio processo de tomada de decisão permite que o mesmo seja subdividido em etapas ou não. Muitas vezes uma decisão implica em executar um processo ininterrupto, sem a possibilidade de correções durante a sua execução. Nesta abordagem não existe a possibilidade de realimentação, isto é, as ações tomadas não influenciam as seguintes. Outras vezes, ao contrário, as decisões podem ir sendo tomadas etapa por etapa, sendo os resultados reavaliados e incorporados ao próprio processo de tomada decisão atual e futura.

Fonte: Adaptado de FLORENTINO (2013)

### 3 METODOLOGIA

Metodologicamente esse estudo consiste numa pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que irá se basear em materiais consultados em livros, artigos, pesquisas na internet e por meio de um questionário aplicado nas empresas do segmento têxtil em Fortaleza-CE, associadas ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem Têxteis – Sinditêxtil-CE. No questionário foram tratadas as seguintes temáticas: o mercado de atuação da Empresa, o tempo de atuação da empresa no mercado; o cargo e grau de escolaridade do entrevistado (a), além do tempo de atuação dentro do mercado do segmento têxtil; onde são elaboradas as demonstrações contábeis (dentro ou fora da empresa); se a empresa utiliza algum sistema informatizado; nível de qualidade das informações contábeis geradas por sistemas informatizados; motivo pelo qual a empresa adotou um sistema contábil informatizado; com que frequência a empresa utiliza as informações contábeis armazenadas em sistemas informatizados; também foi questionado se as informações contábeis utilizadas passam confiança ao gestor para tomar decisões; quais os relatórios contábeis mais utilizados no processo de tomada de decisão; e por fim, qual o grau de importância dada às informações contábeis no processo decisório.

Neste contexto, esse estudo utilizou-se do método de coleta de dados no formato de questionário, que se caracteriza por um conjunto de perguntas ou questões definidas em um roteiro flexível em torno de um assunto do interesse de uma pesquisa para elucidação de seu objeto (TRIVIÑOS, 1987).

Além da pesquisa bibliográfica empregada por meio da literatura contábil com enfoque no uso das informações contábeis no processo de tomada de decisão. Utiliza-se como unidade de análise da pesquisa os usuários e /ou colaboradores, representados por aqueles que usufruem da informação contábil e utilizam no processo de tomada de decisão. Como instrumento de pesquisa, foi elaborado um questionário com questões fechadas. Segundo Cervo e Bervian (1983, p.159), o questionário é “a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja”.

A fim de atender os objetivos propostos, escolheu-se como ambiente de pesquisa as empresas associadas ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado do Ceará, na data-base de março de 2015 (SINDITEXTIL - CE, 2015), usando-se da acessibilidade como critério para esse estudo. No total, têm-se um universo de 23 empresas, sendo que apenas 15 dessas empresas responderam ao questionário, compondo a amostra da pesquisa.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário estruturado não identificado, constituído de 10 (dez) questões, todas do tipo múltipla escolha. Todavia, 8 (oito) questionários não foram devolvidos pelos pesquisados, totalizando uma amostra de 15 (quinze) empresas. A elaboração desse questionário deu-se afim de verificar como que as empresas do segmento têxtil lidam com a informação contábil armazenadas em sistemas informatizados. O questionário é de autoria e construção do autor do artigo, afim de encontrar respostas para questionamentos pontuais tendo como objeto responder o problema de pesquisa e, conseqüentemente, atingir os objetivos da pesquisa.

A pesquisa foi desenvolvida observando-se os devidos critérios éticos, sendo resguardada a identidade dos participantes e os dados coletados utilizados somente para os fins desta pesquisa. Os entrevistados receberam orientações acerca da pesquisa a fim de decidir sobre o seu consentimento, sendo assegurada a liberdade aos respondentes em participar ou não da pesquisa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o livro “O Fiar e o Tecer – 130 anos da indústria têxtil do Ceará”, lançado no ano de 2014, o Ceará é o quinto Estado com a maior produção têxtil e de confecção do Brasil. Cerca de 1.720 empresas tiveram faturamento total de US\$ 4,7 bilhões em 2011 e US\$ 4,1 bilhões em 2012, de acordo com a publicação. A obra ainda indica que, entre os meses de janeiro e setembro de 2013, a produção têxtil cearense mostrou crescimento de 9,78%, em comparação ao mesmo período de 2012.

Porém, ao longo dos anos 2000, o Brasil perdeu competitividade e mercado no setor têxtil e de confecções. Apesar do forte crescimento do consumo mundial de têxteis e confeccionados, a participação do país no comércio mundial declinou de 0,7%, em 1997, para 0,3%, em 2007. Além disso, houve acirramento da competição global, tendo em vista o crescimento exponencial dos produtos asiáticos no comércio internacional, em especial da China.

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, foram elaboradas questões no sentido de verificar por parte dos gestores e/ou usuários das informações contábeis, a importância da

informação contábil extraídas dos sistemas informatizados no processo de tomada de decisão, bem como a sua utilização, das empresas atuantes do setor têxtil associadas ao Sinditêxtil-CE.

Foram encontrados sistemas informatizados diversificados nas empresas entrevistadas, pois muitas empresas têxteis, hoje em dia, utilizam um sistema voltado para contabilidade (sistema contábil informatizado) e outro para produção (chão de fábrica), o que implica direta ou indiretamente na contabilidade da Empresa. Assim como também há empresas que utilizam o sistema ERP, onde integra todos os setores da Empresa.

Com relação ao questionário aplicado, foi abordado quanto à atividade fim das empresas selecionadas. Foram escolhidas empresas que atuassem no ramo de atividade têxtil, para que a pesquisa pudesse ser direta e voltada à área industrial têxtil, devido ao seu enorme e constante crescimento e com empresas de faturamento altíssimo. Dentre as atividades identificadas nas empresas entrevistadas estão: fabricação de tecidos, produção de malhas; e comercialização da matéria-prima produzida (confeção).

A primeira questão perguntada foi com relação ao mercado de atuação, conforme tabela 1 pode-se verificar como está o âmbito de atuação das empresas entrevistadas.

Tabela 01 – Mercado de atuação das empresas

ITEM	RESPOSTAS	%
REGIONAL	0	0%
NACIONAL	13	87%
INTERNACIONAL	2	13%

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo observações feitas por alguns entrevistados, a concorrência com o mercado estrangeiro é muito desleal, devido ao grande avanço tecnológico de determinados países, como por exemplo, a China.

A segunda questão interrogou os gestores contábeis à respeito do tempo em que a Empresa atua no segmento têxtil, e o resultado encontrado foi:

Tabela 02 – Tempo de atuação da Empresa no segmento têxtil

ITEM	RESPOSTAS	%
MENOS DE 10 ANOS	4	27%
10 À 20 ANOS	3	20%
20 À 30 ANOS	3	20%
30 À 40 ANOS	2	13%
MAIS DE 40 ANOS	3	20%

Fonte: Dados da pesquisa

O resultado desse questionamento demonstra um equilíbrio, com uma pequena maioria a menos de 10 anos no mercado e 3 empresas a mais de 40 anos nesse mercado tão competitivo.

Os questionamentos seguintes foram para conhecer melhor os entrevistados. Nesse aspecto, observou-se o nível hierárquico dos entrevistados que usufruem das informações contábeis na tomada de decisão. Observou-se na terceira questão o nível de escolaridade dos entrevistados, conforme tabela 03.

Tabela 03 – Nível de escolaridade dos entrevistados

ITEM	RESPOSTAS	%
1º GRAU COMPLETO	-	0%
2º GRAU COMPLETO	-	0%
3º GRAU INCOMPLETO	4	27%
3º GRAU COMPLETO	11	73%
MESTRADO	-	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Indagou-se na quarta questão com relação ao tempo de atuação dos entrevistados dentro da empresa, conforme tabela 04.

Tabela 04 – Tempo de atuação dos entrevistados na Empresa

ITEM	RESPOSTAS	%
MENOS DE 10 ANOS	13	87%
10 À 20 ANOS	2	13%
20 À 30 ANOS	-	0%
30 À 40 ANOS	-	0%
MAIS DE 40 ANOS	-	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Mais de 50% dos entrevistados relataram que o tempo de atuação encontrada nesse questionamento se dar devido à alta rotatividade que há dentro das empresas do segmento têxtil, mas também dentro do setor de contabilidade.

No quinto questionamento, perguntou-se onde são elaboradas as demonstrações contábeis, e o resultado está na tabela 05.

Tabela 05 – Elaboração das demonstrações contábeis

ITEM	RESPOSTAS	%
DENTRO DA EMPRESA	14	93%
FORA DA EMPRESA	1	7%

Fonte: Dados da pesquisa

Na sexta questão, interrogou-se se as empresas possuem algum sistema de informação contábil, o resultado está na tabela 6.

Tabela 06 – Utilização de sistema contábil informatizado

ITEM	RESPOSTAS	%
SIM. QUAL(IS)?	14	93%
NÃO.	1	7%

Fonte: Dados da pesquisa

Dos entrevistados, 93% responderam que sim, possuem um sistema contábil informatizado e uma (7%) empresa respondeu que não, pois a contabilidade da empresa é externa (fora da empresa). Dentre os entrevistados que responderam positivamente, encontrou-se algumas curiosidades, como por exemplo: a utilização de mais de um sistema informatizado, ou seja, várias plataformas diferentes que não tem ligação umas com as outras, porém geram diariamente informações contábeis muito importantes para confecção de relatórios e/ou demonstrações contábeis que podem influenciar diretamente na tomada de decisão. Essa constatação está contramão da contabilidade, pois, atualmente, o sistema de gestão integrada (ERP) é o mais utilizado pelas empresas e/ou organizações do mundo inteiro, pois engloba todas as atividades desempenhadas dentro da Organização, aproximando os setores. A prática dessa filosofia, em

desempenhar atividades contábeis em sistemas diferentes só dificulta a comunicação interna na empresa, distorcendo informações contábeis que podem vir a ser utilizadas em processos decisórios.

Na sétima questão, perguntou-se o motivo pelo qual a empresa adotou um sistema contábil informatizado, que será exposto na tabela 7, a seguir:

Tabela 07 – Motivo da utilização do sistema contábil

ITEM	RESPOSTAS	%
SEGURANÇA, CONFIABILIDADE E EXATIDÃO NOS RELATÓRIOS	5	36%
FACILIDADE PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	6	43%
FACILIDADE NO PLANEJAMENTO, CONTROLE E ORÇAMENTO	3	21%

Fonte: Dados da pesquisa

Em mais um questão, procurou-se saber com qual frequência as informações contábeis são utilizadas, na forma de consulta. Quanto ao resultado, segue na tabela 8.

Tabela 08 – Frequência de utilização das informações contábeis

ITEM	RESPOSTAS	%
DIÁRIA	5	33%
SEMANAL	1	7%
MENSAL	9	60%

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a frequência com que as informações contábeis são consultadas em sistemas informatizados é determinada em relação à necessidade do momento vivido. Não se encontram análises das informações demandadas, mas sim, apenas, operações realizadas. Quando determinado relatório contábil se faz necessário, retira-se aquela informação armazenada no sistema para melhor apreciação e estudo analítico.

Na penúltima questão, buscou-se saber quais os relatórios contábeis são os mais utilizados no processo de tomada de decisão, e o resultado obtido está na tabela 9.

Tabela 09 – Relatórios contábeis mais utilizados na tomada de decisão

ITEM	RESPOSTAS	%
BALANCETE	15	100%
BALANÇO PATRIMONIAL	10	67%
DRE	15	100%
FLUXO DE CAIXA	12	80%
CONTROLE DE ESTOQUE	5	33%
DOAR	-	0%
RELATÓRIOS FINANCEIROS E GERENCIAIS	10	67%

Fonte: Dados da pesquisa

Nessa questão, houve, em sua totalidade, mais de um item marcado por parte dos entrevistados. Dentre os relatórios citados, segundo as empresas da amostra, o balancete e a DRE são os relatórios mais utilizados no processo de tomada de decisão.

No último questionamento, procurou-se verificar qual o grau de importância dada à informação contábil no processo decisório. Nessa questão os entrevistados, em sua maioria, foram enérgicos ao responderem que a informação contábil é importante ou muito importante para a tomada de decisão, conforme tabela 10.

Tabela 10 – Grau de importância da informação contábil na tomada de decisão

ITEM	RESPOSTAS	%
INDIFERENTE	-	0%
POUCO IMPORTANTE	1	7%
IMPORTANTE	5	33%
MUITO IMPORTANTE	9	60%

Fonte: Dados da pesquisa

## CONCLUSÃO

Este artigo teve por objetivo verificar o nível de percepção dos usuários da informação contábil nas empresas do segmento têxtil, associadas ao Sinditêxtil-CE, e, também, refletir sobre a importância das informações armazenadas nos sistemas contábeis informatizados no processo de tomada de decisão, mais especificamente por meio de seus relatórios extraídos dos sistemas informatizados.

Na elaboração do questionário, observou-se que alguns entrevistados apresentaram dificuldades ao responderem aos questionamentos. Dúvidas com relação aos tipos de relatórios contábeis, alguns se negavam a responder, pois não tinham autonomia suficiente para responder as perguntas, então, gerou-se uma dificuldade na resolução e entrega do questionário.

Enfim, diante dos resultados encontrados, conclui-se que o gestor ou usuário da informação contábil dar sim importância às informações que são armazenadas em sistemas contábeis informatizados, porém percebemos que não é essa a informação que define, delimita ou é a que é utilizada no processo de tomada de decisão, pois a informação contábil ainda é vista como secundária dentro das empresas. Constatou-se, em dos questionamentos realizados que determinadas empresas utilizam-se de um ou mais sistemas contábeis informatizados gerando desencontro nas informações. É inegável a importância das informações contábeis para a gestão de qualquer Organização. O gestor, em geral, na maioria dos casos, não possui conhecimentos contábeis suficientes e, por vezes, não consegue sequer avaliar sua importância. Por isso, caberia ao contador estreitar a aproximação, participar e conhecer mais a vida empresarial de seus clientes e demonstrar com convicção a relevância da contabilidade para uma adequada gestão empresarial.

É de grande importância que os gestores e/ou usuários da informação contábil conheçam profundamente a empresa, bem como, o ambiente competitivo na qual participam. Assim, fica mais nítida a importância da informação contábil, pois é a partir dela que se pode identificar tanto as ameaças como as oportunidades que o ambiente oferece a empresa.

A contabilidade ao adotar uma função na forma de consulta, auxiliando os seus usuários a especificarem suas necessidades de informação antecipadamente, é decisivo, para que as informações contábeis sejam utilizadas na gestão das empresas. O grande avanço da tecnologia e a necessidade de um número maior de informações, cada vez mais rápidas e precisas levam as empresas a buscarem soluções mais eficientes que possibilitam agilizar as decisões a serem tomadas. Nesse artigo, o Sistema Integrado de Gestão (ERP) é uma das soluções apontadas, pois possibilita analisar a empresa com um todo, e não em várias partes, mas um sistema único repleto de interações.

Com a implantação dos Sistemas Integrados (ERPs) nas Organizações, a vida do gestor ou do contabilista que antes tinha como responsabilidade a escrituração dos fatos que interferem no patrimônio da empresa que servirão de auxílio no processo de tomada de decisão, terá uma grande transformação, pois o tempo a ser utilizado pelo contabilista será o da análise, deixando para o sistema a parte operacional.

## REFERÊNCIAS

- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- COLANGELO FILHO, LÚCIO. (2001) - **Implantação de Sistemas ERP**. São Paulo, Ed. Atlas.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais – tecnologia da informação e a empresa do século XXI**. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2000.
- DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal - Na era do conhecimento**. 1. Ed. São Paulo: Ideas Work, 2008.
- FLORENTINO, Pablo Vieira. **Sistemas de informações**. Instituto Federal da Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia-IFBA. Disponível em: [www.ifba.edu.br\\_professores\\_pablovf\\_repositorio\\_siTiposSi](http://www.ifba.edu.br_professores_pablovf_repositorio_siTiposSi) Acesso em 29/05/2015.
- HELLER R. Como tomar decisões. São Paulo: Publifolha, 1999,23.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5ª Ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOSCOVE, Stephen. SIMKIN, Mark. BAGRANOFF, Nancy. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. 451 páginas.
- PADOVEZE, Clovis Luiz. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, Clovis Luiz. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 2010.
- “**Sistema Integrado de Gestão Empresarial para Geração do Arquivo Digital SPED: um Estudo de Caso dos Sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP – POSTO” nas Empresas de Mato Grosso**”. Disponível em <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140228150245.pdf> Acesso em 29/05/2015.
- RAPOZO, Flávia de Oliveira. **O uso das informações contábeis para fins gerenciais – nas Micro e Pequenas empresas de Teresópolis**. Acessado em <http://www.fucape.br> . Acesso em 29/05/2015.
- TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. 175 páginas.